



DECLARAÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU

O ABEC Meeting 2023 foi realizado em Foz do Iguaçu, de 21 a 23 de novembro. Durante o evento, foram debatidos temas atuais e relevantes para editores científicos e profissionais envolvidos nas atividades de publicação acadêmica. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pactuados pelos países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) foram destacados, assim como a importância do envolvimento da comunidade da editoria científica na promoção de ações para o enfrentamento às mudanças climáticas.

Conforme destacou o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, publicado em março de 2023, as emissões nocivas de carbono aumentaram a níveis jamais registrados, em todo o mundo. As mudanças climáticas já têm impactos evidentes, não somente para cientistas e especialistas, mas também para a população. São observados efeitos adversos sobre o acesso à água e alimentos, à saúde humana e à natureza. O Brasil tem sofrido com eventos climáticos extremos, como a seca na região Amazônica e grandes enchentes no Sul.

Nesse contexto, editores científicos e profissionais da publicação acadêmica, presentes no ABEC Meeting 2023, comprometidos com a sustentabilidade na publicação científica, bem como na sociedade e no meio ambiente, conclamam a comunidade da ABEC Brasil e a comunidade científica global a adotar práticas de sustentabilidade visando ao enfrentamento das mudanças climáticas. Nossas comunidades têm oportunidades ímpares para aumentar a visibilidade e a conscientização sobre as mudanças climáticas em curso no planeta.

São exemplos de ações fortemente recomendadas para as revistas, visando contribuir para o enfrentamento às mudanças climáticas:

- Produzir conteúdo editorial sobre o tema;
- Fomentar a produção de artigos sobre mudanças climáticas e os ODS, por meio da inclusão desses temas entre aqueles de interesse, nas instruções aos autores, do lançamento de chamadas de artigos, da produção de números especiais ou dossiês temáticos, assim como coleções de artigos;
- Promover debates e entrevistas sobre o tema;
- Fortalecer a divulgação científica, colocando os conhecimentos científicos ao alcance da sociedade e dos agentes políticos que possam efetivar os avanços necessários;
- Adotar práticas “verdes”, incluindo abdicar das versões impressas, realizar reuniões virtuais, adotar horários de trabalho flexíveis e ações sustentáveis, como a reciclagem de materiais, a compensação de carbono e a transformação dos ambientes de trabalho com foco na sustentabilidade, para redução do consumo de materiais, água e energia.

Além disso, as revistas podem aderir ao Sustainable Development Goals Publishers Compact, uma iniciativa da ONU, em parceria com a International Publishers Association, voltada para motivar editores científicos a adotarem práticas sustentáveis, apoiarem e inspirarem ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Finalmente, reiteramos o papel privilegiado dos editores científicos e das equipes editoriais para fomentar o envolvimento da comunidade científica, a produção e a divulgação científica a respeito de temas relevantes para a sociedade. A adoção de ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas está alinhada ao compromisso editorial com a ética e a integridade.